



## Autor(es)

Marlene Gomes De Freitas  
Tatiana Elisabete Santos Gouveia  
Rosimeire Rodrigues Da Silva Costa  
Jane Kely Moreira Da Silva  
Valéria Silva Viana  
Maiana Dos Santos Silva

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

## Introdução

O Brasil apresenta um número elevado de casos de infarto agudo do miocárdio (IAM), sendo a região Sudeste a mais afetada, com 47,9% dos óbitos, seguida pela região Nordeste, com 20,2%. O IAM, também conhecido como ataque cardíaco, é a principal causa de morte entre as doenças cardiovasculares no país. Aproximadamente 50% das mortes relacionadas ao IAM ocorrem nas primeiras horas após o início dos sintomas, o que torna a demora na busca por atendimento médico um fator que piora o prognóstico. O infarto é caracterizado pela interrupção do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias, que leva à falta de oxigênio no miocárdio, resultando na necrose do tecido cardíaco. Essa condição representa um impacto significativo para a saúde pública (Alves et al. (2022). De acordo com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em 2019 o Brasil, com uma população estimada em 210,1 milhões de habitantes, registrou 95.557 óbitos causados por infarto agudo do miocárdio. Desse total,

## Objetivo

Destacar as principais intervenções de enfermagem e a importância do cuidado integral ao paciente com infarto agudo de miocárdio (IAM).

## Material e Métodos

A presente pesquisa adotou como método uma revisão de literatura. Foram revisados 20 artigos científicos, dos quais 7 foram selecionados para compor o corpo da análise final. A busca foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scopus e Scielo. Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos foram: estudos publicados entre os anos de 2020 e 2024, que abordassem de forma direta as intervenções de enfermagem no manejo de pacientes com IAM, estudos completos em língua portuguesa e inglesa e publicações disponíveis em acesso aberto. Em contrapartida, os critérios de exclusão incluíram: artigos publicados antes de 2020, estudos que tratavam de patologias cardiovasculares de maneira genérica, sem foco específico no infarto



## 7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

28/10 a 01/11

agudo do miocárdio, bem como publicações que não estavam disponíveis na íntegra ou que não fossem acessíveis gratuitamente nas bases de dados consultadas. Também foram excluídos trabalhos com metodologia insuficiente ou inadequada par

### Resultados e Discussão

As intervenções de enfermagem no manejo de pacientes com infarto agudo do miocárdio envolvem ações imediatas e contínuas que visam à estabilização clínica e à melhoria do prognóstico. Entre as principais medidas estão a avaliação inicial e o monitoramento rigoroso dos sinais vitais, como frequência cardíaca, pressão arterial e saturação de oxigênio. É fundamental avaliar a presença de dor torácica e outros sintomas associados, como sudorese, náuseas e dispneia, que podem indicar complicações. A administração de medicamentos prescritos, como anticoagulantes, analgésicos e betabloqueadores, deve seguir protocolos clínicos estabelecidos para assegurar a eficácia no tratamento (Moraes et al., 2023). Além do suporte clínico, o cuidado emocional é um componente central da atuação da enfermagem. O suporte psicológico tanto ao paciente quanto à sua família é necessário para aliviar as preocupações relacionadas ao diagnóstico e ao tratamento, proporcionando um ambiente de cuidado mais humanizado.

### Conclusão

A abordagem emergencial para pacientes que apresentam sinais e sintomas sugestivos de infarto agudo do miocárdio (IAM) deve ser estruturada de forma organizada e sistemática, garantindo uma assistência integral e personalizada. É essencial que, desde o primeiro contato, seja realizada uma coleta detalhada da história clínica do paciente, considerando aspectos que contribuem para a construção de um plano de cuidados eficaz. Durante a fase aguda da doença, as intervenções devem priorizar as necess

### Referências

- AGUIAR, Alana Luísa Carvalho et al. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. Research, Society and Development, v. 11, n. 4, p. e40711426743-e40711426743, 2022.
- ALVES, Tiago Henrique et al. Cuidado clínico de enfermagem no infarto agudo do miocárdio. Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta, v. 11, n. 1, p. 87-193, 2022.
- BARROS, Ediléia de Jesus Sousa et al. Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 10, p. e8741-e8741, 2021.
- BARROS, Polyana Cordeiro; OLIVEIRA, Wallyson Rangel Ribeiro. Cuidados de enfermagem ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica, v. 2, n. 3, p. 01-13, 2023.
- DATASUS. Mortalidade no Brasil. Óbitos p/Residência por Capítulo CID-10 segundo Região Categoria CID-10: I21 Infarto agudo do miocárdio. Datasus, 2019.
- GUILHERME,